



## Comércio Externo - Brasil

**G1134 - (Fmj)** Em julho de 2020, o Brasil exportou US\$ 19,56 bilhões, enquanto o total de produtos e serviços importados fechou em US\$ 11,50 bilhões. No acumulado do ano, as exportações brasileiras estão 6,4% menores do que no mesmo período (janeiro a julho) de 2019. No caso das importações, o recuo nos primeiros sete meses do ano é ainda maior, de 10,5%, na comparação com o mesmo período do ano passado. (<https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Adaptado.)

De acordo com conhecimentos sobre a balança comercial brasileira, as informações do excerto indicam a ocorrência de

- déficit, consequência da alta nas importações de produtos eletrônicos do mercado norte-americano devido às sanções chinesas.
- superávit, fruto da grande exportação de commodities devido à alta demanda dos países asiáticos.
- superávit, resultado dos ganhos na exportação de semimanufaturados devido às reservas minerais brasileiras.
- superávit, decorrente da exportação de bens e produtos industrializados devido à valorização do dólar em relação ao real.
- déficit, reflexo das perdas na importação de produtos de alto valor agregado devido à desvalorização do real frente ao dólar.

**G1135 - (Enem)** Embora inegáveis os benefícios que ambas as economias têm auferido do intercâmbio comercial, o Brasil tem reiterado seu objetivo de desenvolver com a China uma relação comercial menos assimétrica. Os números revelam com clareza a assimetria. As exportações brasileiras de produtos básicos, especialmente soja, minério de ferro e petróleo, compõem, dependendo do ano, algo entre 75% e 80% da pauta, ao passo que as importações brasileiras consistem, aproximadamente, em 95% de produtos industrializados chineses, que vão desde os mais variados bens de consumo até máquinas e equipamentos de alto valor.

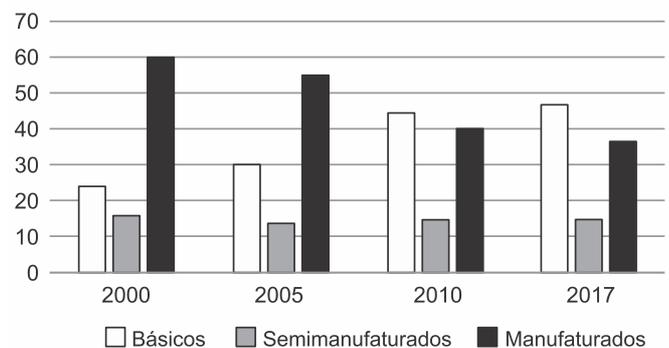
LEÃO, V. C. Prefácio. in: CINTRA, M. A. M.; SILVA FILHO, E. B.; PINTO, E. C. (Org). *China em transformação: dimensões econômicas e geopolíticas do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Ipea, 2015.

Uma ação estatal de longo prazo capaz de reduzir a assimetria na balança comercial brasileira, conforme exposto no texto, é o (a)

- expansão do setor extrativista.
- incremento da atividade agrícola.
- diversificação da matriz energética.
- fortalecimento da pesquisa científica.
- monitoramento do fluxo alfandegário.

**G1136 - (Fuvest)**

Exportações brasileiras por valor agregado (%)



MDIC - [www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br). Adaptado.

Com base no gráfico referente à pauta das exportações brasileiras, é correto afirmar que, no período analisado, houve

- ampliação do setor secundário, especialmente de bens de capital intermediários.
- consolidação do Brasil como exportador de alta tecnologia, cujo percentual vem se ampliando na pauta de exportações brasileiras.
- fortalecimento do setor primário e declínio do setor de maior valor agregado.
- maior peso do setor primário, pela primeira vez na história econômica brasileira.
- diminuição da agroindústria nas exportações e aumento do peso dos bens manufaturados.

**G1137 - (Fatec)** O Brasil é um dos maiores exportadores de *commodities* do mundo.

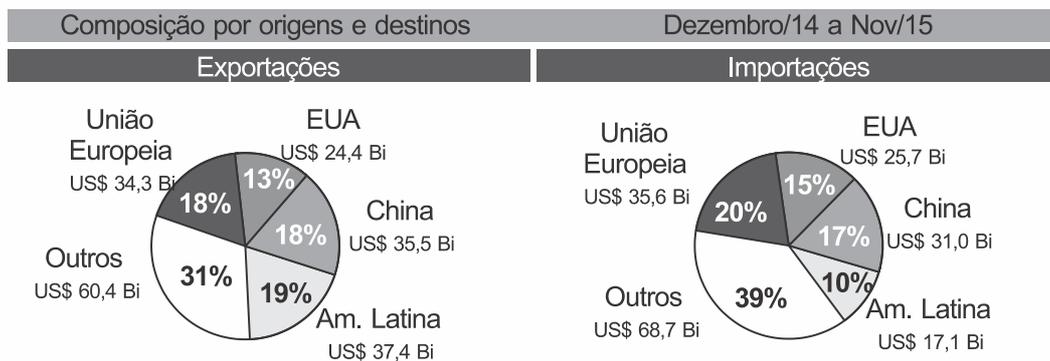
Chamamos de *commodities* produtos de base

- primária, principalmente pesqueira e do setor têxtil.
- primária, principalmente agrícola e de extração mineral.

- c) secundária, principalmente industrial e eletroeletrônica.  
 d) secundária, principalmente siderúrgica e metalúrgica.

e) terciária, principalmente bancária e de produtos hospitalares.

**G1138** - (Cftmg) Os gráficos a seguir referem-se ao comércio exterior brasileiro.



(Disponível em: <<https://www.slideshare.net/FIESP/raiox-do-comrcio-exterior-outubrode-2015-56283775>>. Acesso em: 30 set. 2017.)

Sobre a dinâmica econômica internacional, afirma-se que

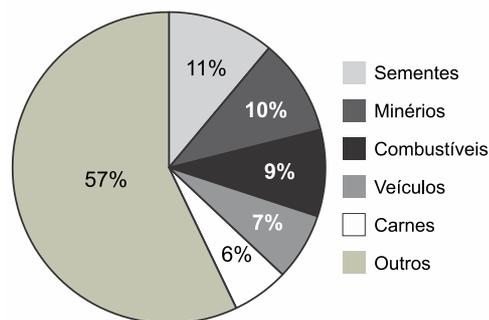
- O superávit brasileiro nas transações com a União Europeia deve-se aos acordos bilaterais firmados recentemente.
  - As trocas comerciais do Brasil com países emergentes e em desenvolvimento geram maior superávit do que com nações desenvolvidas.
  - O déficit do Brasil em relação aos Estados Unidos deve-se ao predomínio de exportações brasileiras com baixo valor agregado.
  - A participação do Brasil em organismos de cooperação como o Mercosul e o BRICS gera expressivo déficit no país.
- Estão corretas apenas as afirmativas

- I e II.
- I e III.
- II e III.
- III e IV.

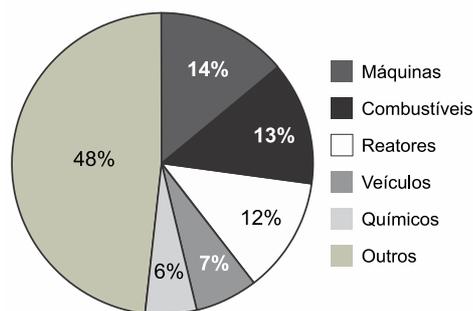
**G1139** - (Famerp) A balança comercial brasileira, no contexto da economia global, caracteriza-se pela primazia da

- importação de alta tecnologia da União Europeia.
- exportação de produtos manufaturados para o Mercosul.
- exportação de commodities para a China.
- importação de produtos semimanufaturados dos Estados Unidos.
- exportação de produtos terciários para a Índia.

**G1140** - (Unesp) Analise os gráficos.  
 Exportação brasileira (2016-2017)



Importação brasileira (2016-2017)



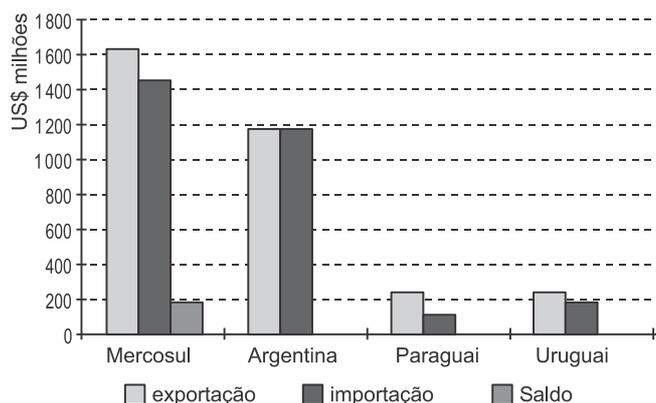
(www.mercadoseestrategias.com)

A partir dos gráficos, conclui-se que o Brasil se destaca por

- a) importar bens primários sem concorrência local.
- b) exportar bens de consumo com elevado valor agregado.
- c) importar mercadorias com baixo valor agregado.
- d) exportar bens de produção com custo subsidiado.
- e) exportar produtos com baixo valor agregado.

**G1141** - (Espm) Interpretando o gráfico a seguir podemos constatar que:

**Balança Comercial do Brasil com o Mercosul e bilateralmente com os demais Estados-membros (outubro de 2014)**



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e comércio exterior. Balança comercial Mercosul 2014. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna.php?area5&menurefr=2081>>.

- a) o Brasil apresenta superávit em relação ao Mercosul.
- b) a Argentina apresenta superávit em relação ao Mercosul.
- c) o Paraguai apresenta déficit em relação ao Mercosul.
- d) o Brasil apresenta déficit em relação ao Paraguai.
- e) o Uruguai apresenta superávit em relação ao Brasil.

**G1142** - (Unesp) Na década passada, a demanda por determinadas mercadorias aumentou muito, puxada, principalmente, pelo crescimento acelerado da China. Isso influenciou os preços, que ficaram mais altos e favoreceu os países produtores. Foi um período de bom crescimento do PIB brasileiro, mesmo com a crise mundial de 2008. A atual queda em seus preços globais começou com a desaceleração da China, por volta de 2011. O país asiático vive um processo de transição para um novo modelo econômico, que valoriza o mercado interno em detrimento da produção industrial para exportação.

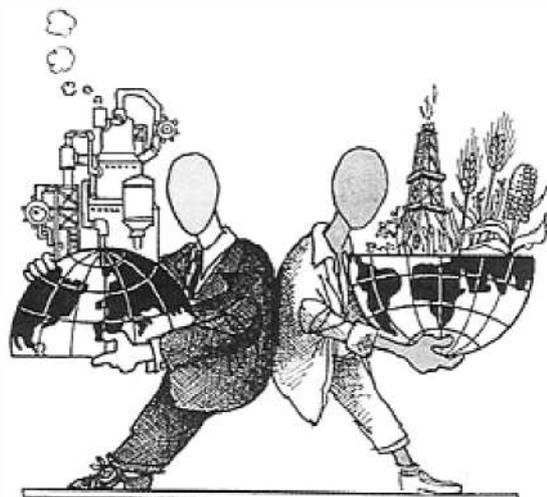
[www.nexojornal.com.br](http://www.nexojornal.com.br). Adaptado.

De grande importância para a economia brasileira, as mercadorias, negociadas globalmente, a que o excerto se refere correspondem a

- a) bens de produção.

- b) microcondutores.
- c) commodities.
- d) insumos agropecuários.
- e) veículos.

**G1143** - (Ifsp) Observe a figura abaixo.



Portal do Professor – MEC.

A figura ilustra a Divisão Internacional do Trabalho (DIT). De acordo com Milton Santos (1996), a DIT corresponde às funções produtivas desempenhadas por cada Estado-nação no sistema internacional. Em relação ao Brasil, em que pese a condição ainda subordinada no que se refere à sua participação na divisão do trabalho (agora ainda mais internacionalizada), analise as assertivas abaixo.

- I. Devido ao fortalecimento de seu parque industrial, a participação do Brasil no cenário internacional como país exportador de matérias-primas (carne bovina, cana-de-açúcar, minério de ferro, soja etc.) tem declinado no comércio internacional.
- II. A participação do Brasil na DIT permanece estritamente agroexportadora, tendo o agronegócio como principal setor produtivo.
- III. O Brasil, apesar das significativas transformações no seu parque industrial que ocorreram nas últimas décadas, continua sendo um país exportador de matérias-primas, como cana-de-açúcar, minério de ferro, soja etc.
- IV. Apesar da internacionalização crescente, o Brasil não participa da DIT, uma vez que possui tanto um parque industrial variado, cuja tecnologia de ponta é predominante, como uma forte agricultura.

É correto o que se afirma em

- a) II e IV, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II, III e IV.